

Ciências Biológicas

Além da Margem: A Influência do Rio Subterrâneo na Comunidade de Invertebrados Cavernícolas

Ana Laura Alves - 7º período de Ciências Biológicas, Licenciatura, UFLA.

Paulo César Reis Venâncio - Coorientador DEC, UFLA.

Rodrigo Lopes Ferreira - Coorientador DEC, UFLA.

Marconi Souza Silva - Orientador DEC, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Ambientes cavernícolas, quando comparados aos ambientes de superfície, apresentam elevada estabilidade de temperatura e umidade, além de ambientes oligotróficos, com baixa disponibilidade de recursos alimentares. Essas características fazem com que a fauna seja fortemente influenciada por diversos fatores ambientais, como a presença de cursos d'água, que podem atuar como importantes fontes de umidade e carreadores de matéria orgânica, podendo influenciar na dispersão e na estruturação espacial e temporal das comunidades de invertebrados. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho foi avaliar se a presença de um curso d'água no interior de uma caverna pode influenciar a estrutura das comunidades de invertebrados, tanto em regiões próximas quanto em regiões mais distantes de um curso d'água. Para isso, realizamos coletas na Gruta da Lapa, uma caverna calcária localizada no município de Niquelândia, no estado de Goiás. Como unidades amostrais, utilizamos uma metodologia padronizada, composta por setores de 30 m² e quadrantes de 1 m² de área interna, distribuídos em dois ambientes distintos: na margem de uma drenagem e em um conduto de nível superior, caracterizado por menor umidade. Coletamos e identificamos os invertebrados terrestres, além de classificar e quantificar os componentes orgânicos e inorgânicos do substrato e, a partir destes valores, calculamos suas diversidades por meio do Índice de Shannon (H'). Os resultados indicam diferenças significativas tanto na composição como na riqueza de invertebrados entre as áreas avaliadas. A presença de drenagem em ambientes subterrâneos pode exercer influência direta sobre as condições no entorno imediato e na disponibilização de recursos, alterando temperatura e umidade, além de ampliar a diversidade de habitats disponíveis para a fauna. Complementarmente, rios subterrâneos podem atuar como carreadores de detritos, que funcionam como abrigo e local de reprodução para diversas espécies, influenciando de maneira significativa na composição faunística da caverna. Este estudo tem potencial em promover uma maior compreensão sobre o funcionamento dos ecossistemas subterrâneos, fornecendo subsídios valiosos para a elaboração mais assertiva de estratégias de conservação e manejo desses ambientes.

Palavras-Chave: Recursos, Temperatura, Umidade.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/B8LGroOBjNY>